

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS
SUBDIVISÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS SOCIAIS,
ÉTNICO-RACIAIS E INDÍGENAS**

**RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE
AÇÕES AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO RACIAL
E SOCIAL**

RELATÓRIO DE DADOS 2017

**Rosane Brum Mello
Priscila dos Santos Peixoto
Alisson Costa Schmidt
Guilherme Rodrigues Simon
Eduardo Leote de Lima
Ariel Rodrigues Viegas Pereira**

Santa Maria, RS, Brasil

2017

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	3
LISTA DE TABELAS	4
O ACESSO EM 2017	6
A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM	28
A EVASÃO E RETENÇÃO	29
EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA	39

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ingressantes cotistas por ano.	13
FIGURA 2 – PARTICIPAÇÃO DE CADA PROCESSO SELETIVO (SISU, PSS, EAD, MÚSICA E DANÇA, INDÍGENAS, IMIGRANTES E REFUGIADOS) EM RELAÇÃO ÀS VAGAS OFERTADAS E EFETIVAMENTE OCUPADAS.	23
FIGURA 3 – PARTICIPAÇÃO DE CADA COTA POR PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO EM 2017.	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2017.	12
Tabela 2 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Música e Dança Bacharelado – Edital 051/2016.	14
Tabela 3 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Vestibular 2017/1 EAD/UAB/UFSM – Edital 060/2016.	15
Tabela 4 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Vestibular EAD 2017/2 UAB/UFSM – Edital 045/2017 e Edital 051/2017.	16
Tabela 5 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2017/1 – UFSM.	17
Tabela 6 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2017/2 – UFSM.	18
Tabela 7 – Vagas por Cota e Ingressantes Processo Seletivo Seriado (PSS) 1º e 2º semestre 2017 – Edital 002/2016.	19
Tabela 8 – Vagas por Cota e Ingressantes Vagas Remanescentes PSS – 1º e 2º Semestre. 2017 – Edital 008/2017.	20
Tabela 9 – Vagas e Ingressantes – Resolução 041/2016 – Imigrantes e Refugiados.	21
Tabela 10 – Vagas e ingressantes – Processo Seletivo Indígena – 2017.	21
Tabela 11 – Porcentagem de vagas preenchidas por Processo Seletivo – 2017.	22
Tabela 12 – Cotistas ingressantes por ano na UFSM.	25
Tabela 13 – Ingresso de cotistas por semestre em 2017.	25
Tabela 14 – Cotistas ingressantes por gênero em 2017.	26
Tabela 15 – Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2017 – Presencial e EaD.	27
Tabela 16 – Porcentagem de ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2017 – Presencial e EaD.	27
Tabela 17 – Área do conhecimento dos cursos dos cotistas* ingressantes – 2017.	28
Tabela 18 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes SISU 2017 – 1º e 2º semestre.	31
Tabela 19 – Evasão do SISU 2017 – 1º e 2º semestre.	31
Tabela 20 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes PSS 2017 – 1º e 2º semestre.	32
Tabela 21 – Evasão dos ingressantes PSS 2017 – 1º e 2º semestre.	32
Tabela 22 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes EAD 2017 – 1º e 2º semestre.	33
Tabela 23 – Evasão dos ingressantes EAD 2017 – 1º e 2º semestre.	33
Tabela 24 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2017 – 1º e 2º semestre.	34
Tabela 25 – Evasão dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2017 – 1º e 2º semestre.	34
Tabela 26 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.	34
Tabela 27 – Evasão dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.	34
Tabela 28 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes RESOLUÇÃO	

041/2016.	35
Tabela 29 – Evasão dos ingressantes Resolução 041/2016.	35
Tabela 30 – Cotistas por ano de evasão.	36
Tabela 31 – Período do ano em que os cotistas evadiram 2017.	36
Tabela 32 – Porcentagem de evadidos** de acordo com o ano de ingresso.	36
Tabela 33 – Evasão por processo seletivo 2017*.	37
Tabela 34 – Ingressantes por Cota e Evasão de 2008 a 2017.	37
Tabela 35 – Ingressantes pela Ampla Concorrência e Evasão de 2008 a 2017.	38
Tabela 36 – Ingressantes por Cota e Ampla concorrência e Evasão de 2008 a 2017.	38
Tabela 37 – Ingressantes Cotistas e Formados de 2008 a 2017*.	41
Tabela 38 – Ingressantes Ampla Concorrência e Formados de 2008 a 2017*.	41
Tabela 39 – Ingressantes por cota e ampla concorrência – Formados de 2008 a 2017.	41

O ACESSO EM 2017

Em 2017 a UFSM reservou 50% das vagas para as cotas, e ofertou junto com a ampla concorrência cerca de 4049 vagas pelo SISU e 1555 pela modalidade à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Ainda reservou 20% das vagas (correspondendo a 978 vagas) para o Processo Seletivo Seriado (PSS), o último certame por essa modalidade. Acrescenta-se o Edital de Vagas Remanescentes do PSS que ofertou 274 vagas, no qual os candidatos (as) puderam concorrer usando notas do ENEM do ano de 2016 e de anos anteriores. O processo Seletivo de Música e Dança Bacharelado ofertou um total de 53 vagas. Finalmente, o Processo Seletivo Indígena ofertou 20 vagas suplementares para indígenas aldeados e o ingresso para imigrantes e refugiados através da Resolução 041/2016 ofertou 15 vagas suplementares.

No ano de 2017 foram ofertadas 6.944 vagas para ingresso no ensino superior. No SISU, primeiro semestre, foram ofertadas 1393 vagas para o acesso cotista e, no segundo semestre, 798 vagas, totalizando 2191 vagas. Também foram ofertadas para o acesso cotista 854 vagas na modalidade à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e 627 no Processo Seletivo Seriado (PSS). Em relação às vagas remanescentes do PSS 2016, foram ofertadas 199 vagas para o acesso cotista. Além disso, foram ofertadas no acesso cotista, 33 vagas para o Processo Seletivo Vestibular de Música e Dança e 20 vagas suplementares para o Processo Seletivo Indígena destinado a indígenas aldeados em cursos indicados pelas lideranças indígenas para atendimentos das demandas de suas comunidades. A Resolução 041/2016 também possibilitou o ingresso de 15 estudantes imigrantes e refugiados à instituição. Assim, em 2017, foram ofertadas um total de 3943 vagas para o acesso cotista.

Nesses nove anos de ações afirmativas a UFSM vem conseguindo realizar o preenchimento de sua oferta de vagas, visto que há vários Editais de Ingresso semestrais, os quais têm alcançado sucesso. Nesse processo ainda se percebe a necessidade de a Instituição realizar a divulgação dos processos de ingresso nas Escolas da Região Central do RS, principalmente em relação às vagas destinadas ao recorte racial e às pessoas com deficiência, visto que as informações do acesso precisam chegar em locais que ainda estão distantes da realidade acadêmica, da mesma forma que o Processo Seletivo Indígena que a partir de sua divulgação

institucional, hoje é uma referência em todo o estado do RS.

Na UFSM, o acesso por reserva de vagas possibilitou que em 2017 a Instituição já contasse com um total de 15.514 matrículas nas diversas modalidades do acesso cotista. No SISU 1 foram ofertadas as cotas (L1, L2, L5, L6, V335) e ampla Concorrência A0. No SISU 2 foram ofertadas as cotas L1, L2, L5, L6 e Ampla Concorrência A0 e as cotas L9, L10, L13 e L14 que foram inseridas a partir da criação da Lei 13.409/2016 que altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

A Resolução 041/2016, que instituiu o Programa de Acesso à Educação Técnica e Superior da UFSM para Refugiados e Imigrantes em situação de vulnerabilidade e revoga a Resolução N. 039/2010, prevê a criação de até 5% de vagas para esse público, considerando o número total de vagas de cada curso, o cômputo de vagas ociosas na instituição e a respectiva aprovação do colegiado de curso.

No ano de 2017, a Instituição contou com um total de 2564 matrículas nas diversas modalidades do acesso cotista. No ano, ingressaram por cotas via SISU 1807 alunos, via PSS, 328 estudantes nas diferentes modalidades e 341 na modalidade à distância. Nas vagas remanescentes do PSS ingressaram 40 cotistas, sendo que nesse processo foram reservadas cotas para pessoas com deficiência EP1B e EP2B e cota B. No processo Seletivo Vestibular Música e Dança Bacharelado ingressaram 13 estudantes cotistas e no processo seletivo indígena ingressaram 20 estudantes indígenas. Pela Resolução 041/2016 ingressaram 15 estudantes imigrantes e refugiados.

Quadro 1 – Ingresso SISU 1.

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (Lei nº 12.711/2012).
L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).

L5 - Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L6 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
Cota V335 - Candidato com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial.
Ampla Concorrência - Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores ou que não quiseram concorrer por elas.

Fonte: Coperves – 2017.

Quadro 2 – Ingresso SISU 2.

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).
L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
L5 - Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L6 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
L9 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresentem necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).

L10 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresentem necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
L13 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresentem necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L14 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresentem necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
Ampla Concorrência - Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores ou que não quiseram concorrer por elas.

Fonte: Coperves – 2017.

Quadro 3 – Acesso cotista e Lei de Cotas.

TIPO DE INGRESSO	DESCRIÇÃO
EP1A	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio, autodeclarado preto, pardo e indígena (PPI), com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional <i>per capita</i> .
EP1B	Candidato com deficiência egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional <i>per capita</i> ;
EP1	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional <i>per capita</i> .
EP2A	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio, autodeclarado preto, pardo e indígena (PPI), com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salário-mínimo nacional <i>per capita</i> .

EP2B	Candidato com deficiência egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita;
EP2	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita.
B	Candidato com deficiência que apresente necessidade educacional especial.
D	Candidato indígena residente em território nacional.
SISTEMA UNIVERSAL	Demais candidatos que não se encaixam nas cotas anteriores ou não quiseram concorrer por elas.

As vagas das Cotas que não forem preenchidas migram da seguinte forma:

PSS:

Cota B – Sistema Universal

EP1A – EP1 – EP2A – EP2 – Sistema Universal

EP1 – EP1A – EP2A – EP2 – Sistema Universal

EP2A – EP2 – EP1A – EP1 – Sistema Universal

EP2 – EP2A – EP1A – EP1 – Sistema Universal

Vagas Remanescentes do PSS:

Cota B – Sistema Universal

EP1A – EP1B – EP1 – EP2A – EP2B – EP2 – Sistema Universal

EP1B – EP1A – EP1 – EP2A – EP2B – EP2 – Sistema Universal

EP1 – EP1A – EP1B – EP2A – EP2B – EP2 – Sistema Universal

EP2A – EP2B – EP2 – EP1A – EP1B – EP1 – Sistema Universal

EP2B – EP2A – EP2 – EP1A – EP1B – EP1 – Sistema Universal

EP2 – EP2A – EP2B – EP1A – EP1B – EP1 – Sistema Universal

SISU:

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência

EAD:

1º Semestre

Cota B – Sistema Universal

EP1A – EP1 – EP2A – EP2 – Sistema Universal

EP1 – EP1A – EP2A – EP2 – Sistema Universal

EP2A – EP2 – EP1A – EP1 – Sistema Universal

EP2 – EP2A – EP1A – EP1 – Sistema Universal

2º Semestre

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência

Processo Seletivo Vestibular Música e Dança:

EP1A – EP1 – EP2A – EP2 – Sistema Universal

EP1 – EP1A – EP2A – EP2 – Sistema Universal

EP2A – EP2 – EP1A – EP1 – Sistema Universal

EP2 – EP2A – EP1A – EP1 – Sistema Universal

Cota B – Sistema Universal

Tabela 1 – Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2017.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	PORCENTAGEM
B, EP1B e EP2B, L9, L10, L13, L14 e V335	670	98	14,62%
D**	4	0	0,00%
L1 e EP1	920	839	91,19%
L2 e EP1A	769	387	50,32%
L5 e EP2	846	819	96,80%
L6 e EP2A	699	386	55,22%
Processo Seletivo Indígena	20	20	100,00%
Resolução 041/2016	15	15	100,00%
Ampla Concorrência	3001	3671	122,32%
Total de Cotas	3943	2564	65,02%
Total	6.944	6.235	89,78%

*Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%), Processo Seletivo Seriado (20%), Vestibular EaD e Vestibular Música e Dança, Resolução 041/2016 (Imigrantes e Refugiados e Processo Seletivo Indígena.

**Cota D – Edital PSS 2016.

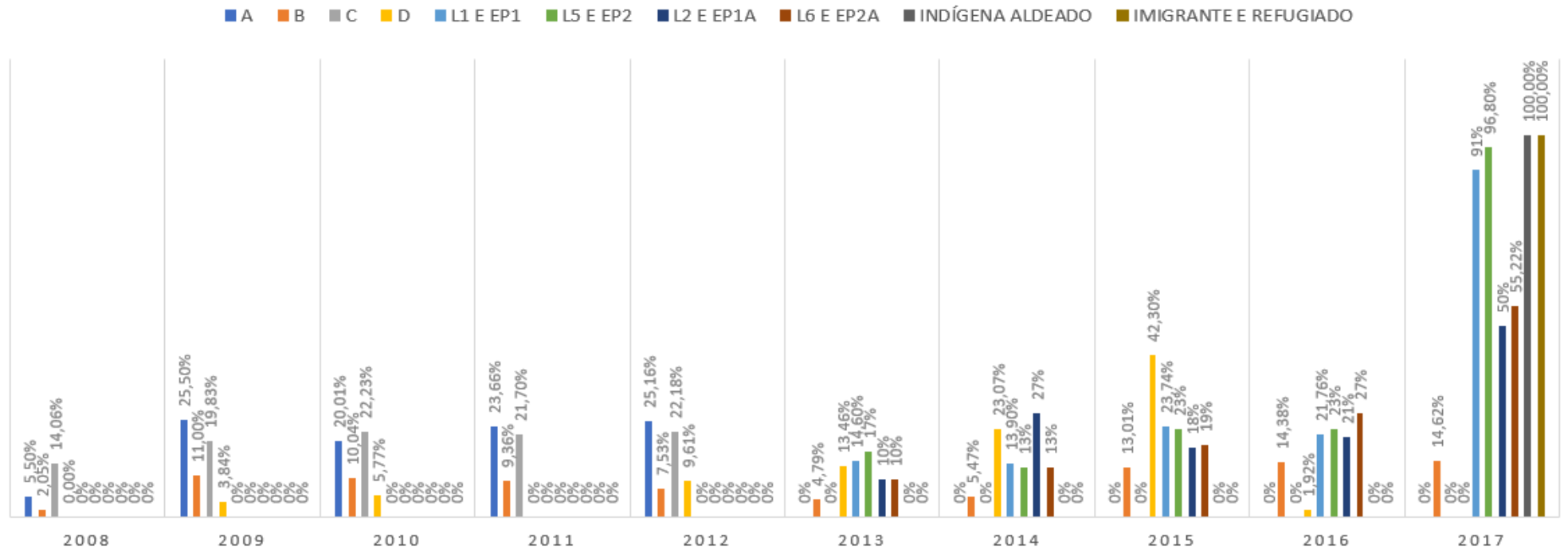
Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

O acesso em 2017 à Universidade Federal de Santa Maria foi realizado por seis modalidades presenciais: o Processo Seletivo Seriado (20%), o SISU (80%), as Vagas Remanescentes do PSS, o Processo Seletivo Indígena, o Processo Seletivo Vestibular Música e Dança e a Resolução 041/2016. A sétima modalidade consiste nos cursos da Educação a Distância (EaD), que ocorreram no primeiro e no segundo semestre de 2017. A oferta em todas as modalidades correspondeu a 6944 vagas, das quais houve o preenchimento médio de 89,78% das vagas totais, conforme mostra a Tabela 1. À parte, o acesso a indígenas aldeados foi correspondido em 100% das vagas ofertadas e, aos cotistas da escola pública (L1/EP1 e L5/EP2), foram confirmadas, em média respectivamente, as matrículas de 91,19% e 96,80% dos candidatos classificados. As matrículas para os cotistas da escola pública com recorte racial (L2/EP1A e L6/EP2A) chegaram a 50,32% e 55,22% respectivamente.

O Processo Seletivo Indígena realizado em 2017, teve a inscrição de 461 candidatos, com 303 inscrições homologadas pela Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas (CIAPFAI), as quais concorreram a 20 vagas no certame, aplicado em dezembro de 2016, sendo que foram preenchidas 20 vagas.

Figura 1 – Ingressantes cotistas por ano.

INGRESSANTES COTISTAS POR ANO



*Na cota B, ingresso de pessoas com deficiência considera-se as cotas: B, A1, V335, EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14
 Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.

A Figura 1 apresenta o percentual de ingresso cotista entre os anos de 2008 e 2017. Desse modo, percebemos que no ano de 2017 houve um crescimento significativo de ingressos de estudantes por cotas. O ingresso nas Cotas de Indígena Aldeado e Imigrantes e Refugiados atingiram o percentual de 100,00% devido ao fato de serem vagas suplementares criadas para atender a demanda desses estudantes, e, no caso dos indígenas, das suas comunidades. Dito isso, a cota que obteve o índice mais elevado foi a L5/EP2, com 96,80% de ingressos. Na sequência, a Cota L1/EP1 foi contemplada com 91,00% de ingressos, seguida da Cota L6/EP2A com 55,22% e da L2/EP1A, com 50,00% de ingresso das vagas ofertadas. Neste ano, a cota que obteve menor percentual foi a Cota B (B, V335, EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14), com 14,62%. Cabe ressaltar que, embora a Cota B (B, V335, EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14) tenha obtido o menor índice dentre todas as cotas em 2017, o ingresso por essa cota vem crescendo desde 2008.

Tabela 2 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Música e Dança Bacharelado – Edital 051/2016.

COTAS	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
EP1	9	7	77,77%
EP1A	6	2	33,33%
EP2	7	4	57,14%
EP2A	6	0	0,00%
B	5	0	0,00%
Sistema Universal	20	18	90,00%
Total de Cotas	33	13	39,39%
Total Geral	53	31	58,49%

Fonte: CPD – 2018.

O Processo Seletivo de Música e Dança Bacharelado, realizado em 2017, ofertou um total de 53 vagas, sendo que foram preenchidas 58,49% das vagas conforme evidencia a Tabela 2. Com relação ao acesso cotista, foram preenchidas na cota EP1 77,77%, na EP1A 33,33%, na EP2 57,14%, já as cotas EP2A e B não tiveram candidatos inscritos. Do total de vagas oferecidas por cotas, foram preenchidas 39,39%. No Sistema Universal o acesso foi de 90,00%.

Tabela 3 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Vestibular 2017/1 EAD/UAB/UFSM – Edital 060/2016.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	PORCENTAGEM
B	70	6	8,57%
EP1	168	77	45,83%
EP1A	111	31	27,92%
EP2	139	56	40,28%
EP2A	111	25	22,52%
Universal	446	673	150,90%
Total Cotas	599	195	32,55%
Total	1045	868	83,06%

(*) Ingresso Vestibular EaD 2017/1.

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

A modalidade EaD do primeiro semestre ofertou 1045 vagas no Processo Seletivo Vestibular 2017/1 EaD. O processo seletivo ocorreu em janeiro e foram preenchidas cerca de 83,06% das vagas, somando um total de 868 alunos ingressantes, conforme mostra a Tabela 3. Ressalta-se que houve uma redução em termos percentuais no ingresso de alunos com menor renda (EP1 e EP1A), em relação ao ano anterior, preenchendo respectivamente 45,83% e 27,92% das vagas alocadas, ainda que em termos absolutos o ingresso tenha sido maior, acompanhando o crescimento na oferta de vagas das respectivas cotas¹. Na cota B, foram preenchidas 8,57% das vagas.

No sistema universal, foram preenchidas 150,90% das vagas, sendo superior ao ano anterior². Na primeira edição foram ofertadas vagas nos cursos de graduação de Educação Especial/Licenciatura, Física/Licenciatura, Geografia/Licenciatura, Letras Espanhol/Licenciatura, Licenciatura em Computação, Ciências da Religião e Educação do Campo.

¹ O Vestibular 2016/EaD da UAB–UFSM ofertou 50 vagas EP1 (com 58 ingressos) e 36 vagas EP1A (com 40 ingressos), resultando em 116,00% e 111,00% de preenchimento de vagas, respectivamente, e um total de 98 estudantes ingressantes pelas duas cotas. O Processo Seletivo Vestibular 2017/1 EAD/UAB/UFSM, como demonstrado, ofertou 279 vagas EP1 e EP1A, com um total de 108 ingressantes pelas duas cotas.

² O Vestibular 2016/EaD da UAB–UFSM ofertou 142 vagas pelo sistema universal, com 160 ingressantes e um percentual de 112,67% de preenchimento de vagas.

Tabela 4 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Vestibular EAD 2017/2 UAB/UFSM – Edital 045/2017 e Edital 051/2017.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	PORCENTAGEM
L1	55	71	129,09%
L2	47	31	65,96%
L5	55	27	49,09%
L6	40	15	37,50%
L9	18	—	0,00%
L10	11	—	0,00%
L13	18	2	11,11%
L14	11	—	0,00%
Universal	255	316	123,92%
Total Cotas	255	146	57,25%
Total	510	462	90,59%

(*) Ingresso Vestibular EaD 2017/2.
Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

A modalidade EaD do segundo semestre ofertou 510 vagas através dos Processo Seletivo Vestibular EAD 2017/2, Edital 045/2017 e Edital 051/2017.

Os processos seletivos ocorreram, respectivamente, em julho e em setembro, e foram preenchidas, em média, cerca de 90,58% das vagas, totalizando 462 alunos ingressantes, conforme mostra a Tabela 4. Na cota L1 foram preenchidas 129,09% das vagas, na L2 65,95% das vagas, na L5 49,09%, na L6 37,5% e na L13 11,11% das vagas. No sistema universal, foram preenchidas 123,92% das vagas. Para o ingresso EaD do primeiro e do segundo semestre, os cursos ofertados na modalidade EaD atendem às decisões do Plano Nacional de Educação (PNE) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB), priorizando assim a formação de professores.

Na segunda e terceira edição foram ofertadas vagas nos cursos de graduação de Pedagogia - Licenciatura, Licenciatura em Sociologia e Licenciatura Letras - Português e Literaturas.

Tabela 5 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2017/1 – UFSM.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	PORCENTAGEM
V335	157	64	40,76%
L1	344	372	108,14%
L2	285	207	72,63%
L5	329	379	115,20%
L6	278	226	81,29%
A0	1066	1354	127,02%
Total de Cotas	1393	1248	89,59%
Total	2459	2602	105,82%

(*) Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

No acesso pelo SISU I, ressalta-se o preenchimento significativo das vagas em todos os Cursos de Graduação e turnos em 2017, com preenchimento médio de 105,81% das vagas ofertadas, conforme mostra a Tabela 5. As matrículas entre os cotistas da escola pública (L1 e L5), apenas com o recorte de renda, atingiram altos índices de preenchimento, 111,59%, em média. Entre os cotistas raciais e renda (L2 e L6), a média de matrículas atingiu 76,91%, ocorrendo preenchimento mais significativo que o ano anterior. O ingresso dos cotistas com deficiência (V335) atingiu um percentual maior que o ano anterior, visto que registraram a matrícula de 40,76% das vagas ofertadas. A ampla concorrência se mantém com altos índices de preenchimento, 127,02%, inclusive com percentual de preenchimento significativamente superior ao ano anterior.

Tabela 6 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2017/2 – UFSM.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	PORCENTAGEM
L1	172	179	104,07%
L2	137	74	54,01%
L5	168	208	123,81%
L6	133	86	64,66%
L9	51	1	1,96%
L10	43	—	0,00%
L13	51	11	21,57%
L14	43	—	0,00%
A0	792	917	115,78%
Total Cotas	798	559	70,05%
Total	1590	1476	92,83%

(*) Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

No acesso pelo SISU 2, o preenchimento das vagas em todos os Cursos de Graduação e turnos foi significativo, visto que houve um preenchimento médio de 92,83% das vagas ofertadas, conforme mostra a Tabela 6. As matrículas entre os cotistas da escola pública (L1 e L5), apenas com o recorte de renda, atingiram altos índices de preenchimento, 113,82%, em média. Entre os cotistas raciais e renda (L2 e L6), a média de matrículas atingiu 59,26%, ocorrendo preenchimento um pouco menor que no SISU I. Apresentando um preenchimento menor das vagas, em relação ao SISU I, os cotistas com deficiência (L9, L10, L13 e L14) registraram a matrícula de 6,38% das vagas ofertadas. A ampla concorrência se mantém com altos índices de preenchimento (115,78%).

Considerando os dados do SISU 2017/1 e do SISU 2017/2, em comparação com o ano anterior temos um aumento do percentual de ocupação em praticamente todas as cotas. As matrículas entre os cotistas da escola pública (L1 e L5), apenas com o recorte de renda, atingiram a média de 112,34%, frente ao índice de 94,20% do ano anterior. Entre os cotistas raciais e renda (L2 e L6), a média de matrículas do ano todo atingiu 71,19%, superando os 57,55% de 2016. O ingresso dos cotistas com deficiência (V335, L9, L10, L13 e L14), por outro lado, alcançou a média anual de 22,03%, menor do que a média de 34,00% do ano anterior, ainda que em termos absolutos o ingresso tenha sido maior: foram 144 vagas ofertadas e 49 ingressantes pelo SISU em 2016, frente a 345 vagas e 76 ingressantes em 2017. A ampla

concorrência atinge o índice de 121,39%, bastante superior ao percentual de 91,60% de 2016.

Tabela 7 – Vagas por Cota e Ingressantes Processo Seletivo Seriado (PSS) 1º e 2º semestre 2017 – Edital 002/2016.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	PORCENTAGEM
B	106	7	6,60%
EP1	144	127	88,19%
D**	4	0	0,00%
EP1A	129	26	20,16%
EP2	134	139	103,73%
EP2A	114	29	25,44%
Universal	347	346	99,71%
Total de Cotas	631	328	51,98%
Total	978	674	68,92%

*Ingresso Processo Seletivo Seriado (20%).

**Cota D – 04 vagas conforme Manual do Candidato PSS 2016.

– No 1º semestre ingressaram 434. No 2º semestre 240 do mesmo edital de vagas.

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

A reserva de vagas para o PSS foi de 20%, em todos os cursos e turnos, totalizando 978 vagas ofertadas, conforme mostra a tabela 7. No ano de 2017, se encerra o Processo Seletivo Seriado, com a realização da última prova do PSS 3. As matrículas dos candidatos ingressantes pelas cotas de escola pública com menor renda (EP1/EP1A) atingiram uma média de preenchimento de 56,04% das vagas. Os candidatos ingressantes pelas cotas de escola pública (EP1 e EP2) atingiram em média 95,68% de ocupação das vagas ofertadas. Os candidatos ingressantes pelas cotas de escola pública com renda superior (EP2 e EP2A) atingiram uma média de preenchimento de 67,74% das vagas. Os alunos pretos/pardos/indígenas (EP1A/EP2A) não garantiram a ocupação de todas as vagas ofertadas, com média de preenchimento de 22,63% das mesmas, percentual um pouco maior que o ano anterior 19,67%. O acesso dos não cotistas foi de 99,71% das vagas ofertadas.

Tabela 8 – Vagas por Cota e Ingressantes Vagas Remanescentes PSS – 1º e 2º Semestre. 2017 – Edital 008/2017.

COTAS	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	VAGAS PREENCHIDAS
B	45	5	11,11%
EP1	28	6	21,43%
EP1A	54	16	29,63%
EP1B	15	1	6,67%
EP2	14	6	42,86%
EP2A	17	5	29,41%
EP2B	26	1	3,85%
Universal	75	47	62,67%
Total de cotas	199	40	20,10%
Total	274	87	31,75%

– No primeiro semestre ingressaram 61 candidatos e no segundo 26 do mesmo edital de vagas ofertadas (274).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

As Vagas Remanescentes do PSS totalizaram uma oferta de 274 vagas, conforme mostra a tabela 8. As matrículas dos candidatos ingressantes pelas cotas de escola pública (EP1/EP2) atingiram, em média, 28,57%, não garantindo a ocupação do total de vagas ofertadas. Os estudantes pretos, pardos e indígenas (EP1A/EP2A) não garantiram a ocupação de todas as vagas ofertadas, visto que o preenchimento médio foi de 29,58% das vagas ofertadas. O ingresso de candidatos pelas cotas B/EP1B/EP2B das pessoas com deficiência foi de apenas 8,14% em média. O acesso dos não cotistas foi de 62,67% das vagas ofertadas.

Tabela 9 – Vagas e Ingressantes – Resolução 041/2016 – Imigrantes e Refugiados.

VAGAS OFERTADAS	PERÍODO DE INGRESSO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
Até 5% em cada curso	1º Semestre	1	100%
	2º Semestre	14	
	Total	15	

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Em 2017, ingressaram na UFSM 15 estudantes imigrantes e refugiados através da Resolução 041/2016. O ingresso dos estudantes imigrantes e refugiados evidenciou uma preferência pela Área das Engenharias com cinco ingressos, seguida das Áreas da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas com três ingressos em cada área.

Tabela 10 – Vagas e ingressantes – Processo Seletivo Indígena – 2017.

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA – Edital 052/2016

VAGAS OFERTADAS	PERÍODO DE INGRESSO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
20	1º Semestre	18	100,00%
	2º Semestre	2	
Total	20	20	

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Para o Processo Seletivo Indígena 2017, as lideranças indígenas indicaram a suplementação de 20 vagas em 18 Cursos de Graduação da UFSM de acordo com as demandas das comunidades indígenas. Dessa forma, ingressaram na UFSM 20 estudantes indígenas que evidenciaram a preferência de suas comunidades pela Área da Saúde com oito ingressos, seguida da Área das Ciências Humanas com quatro ingressos e da Área de Ciências Sociais Aplicadas com três ingressos.

Tabela 11 – Porcentagem de vagas preenchidas por Processo Seletivo – 2017.

COTAS	INGRESSANTES *	VAGAS ***	PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS						Média (%)
			PSS e Vagas Remanescentes (%)	SISU (%)	EaD (%)	Dança e Música (%)	Processo Seletivo Indígena (%)	Imigrantes e Refugiados (%)	
B, EP1B, EP2B, L9, L10, L13, L14, V335	98	670	4,68%	22,03%	6,25%	–	–	–	14,63%
Imigrantes e Refugiados	15	15	100,00%	–	–	–	–	100,00%	100,00%
D**	0	4	–	–	–	–	–	–	0,00%
Indígena Aldeado	20	20	–	–	–	–	100,00%	–	100,00%
L1 e EP1	839	920	77,32%	106,78%	66,36%	77,77%	–	–	91,20%
L2 e EP1A	387	769	22,95%	66,58%	39,24%	33,33%	–	–	50,33%
L5 e EP2	819	846	90,62%	118,10%	42,78%	57,14%	–	–	96,81%
L6 e EP2A	386	699	25,95%	75,91%	26,50%	–	–	–	55,22%
Média Cotas	2564	3943	44,34%	82,47%	39,93%	39,39%	100,00%	100,00%	65,03%
AC	3671	3001	93,13%	122,23%	141,08%	90,00%	–	–	–
Total/Média	6235	6944	60,78%	100,72%	85,53%	58,49%	100,00%	100,00%	89,79%

*Somatório dos ingressantes de todos os certames.

**Cota D – 04 vagas do PSS/2016.

***Somatório de todas as vagas incluindo as 15 vagas suplementares criadas a partir da Resolução 041/2016 (Reserva de 5% das vagas dos Cursos) e o Processo Seletivo Indígena que prevê a criação de 20 vagas suplementares.

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Os percentuais da Tabela 11 refletem a participação de cada um dos processos seletivos realizados em 2017 pela UFSM.

No ano de 2017 o percentual de ingresso cotista, ficou em torno de 65,03%. Em 2017, as vagas ofertadas através do SISU, PSS, EaD, Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e Resolução 041/2016/ Imigrantes e Refugiados atingiram, em média, a ocupação de 89,79%, por estudantes cotistas e estudantes da ampla concorrência, do total de vagas ofertadas, totalizando 6.944 vagas e 6235 matrículas. O baixo índice de preenchimento cotista, vem como resultado do Processo Seletivo Vestibular Música e Dança (39,39%), seguido do Processo Seletivo Vestibular EaD (39,93%), Processo Seletivo Seriado e Vagas Remanescentes do PSS (44,34%).

Na UFSM o SISU, por ser um processo mais democrático, nesse ano apresentou altos índices de preenchimento das vagas, ressaltando a cota L5 e a ampla concorrência, que tiveram, respectivamente, percentuais de 118,10% e 122,23% de vagas preenchidas.

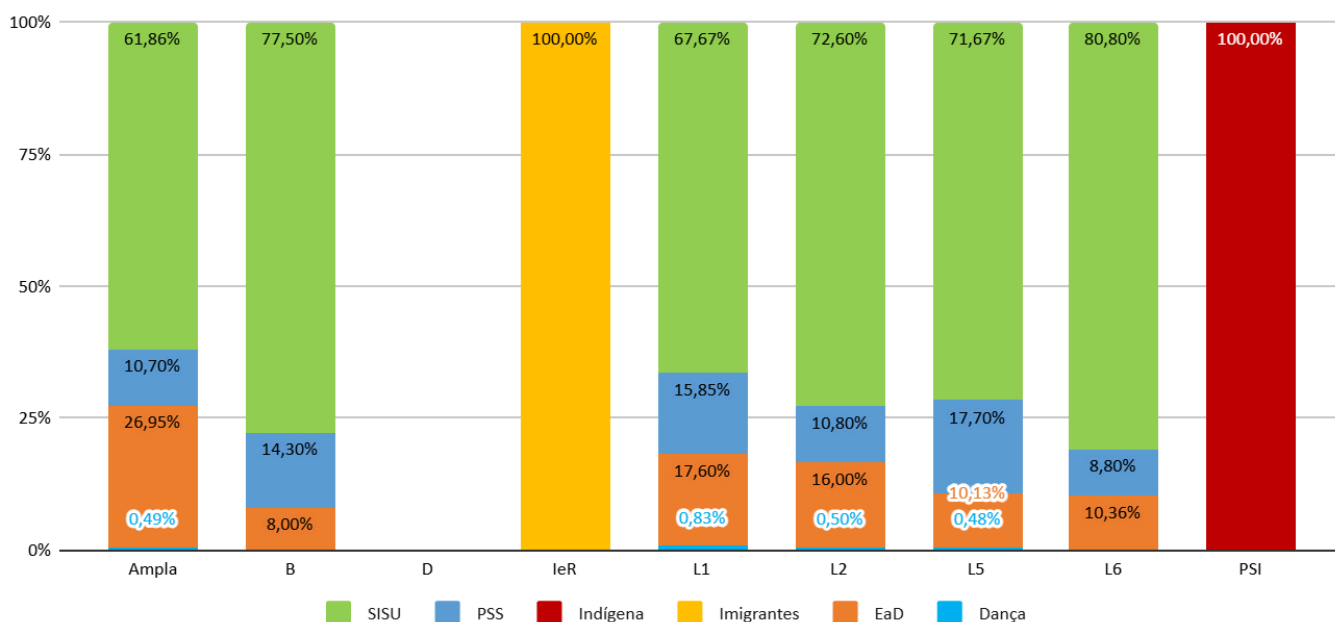
O EAD teve um preenchimento médio de 85,53% das vagas, sendo que as cotas L1 e EP1 e a Ampla concorrência garantiram, respectivamente, índices mais

elevados de preenchimento com 66,36% e 141,08%.

O PSS e as vagas remanescentes do PSS tiveram um preenchimento médio de 60,78% das vagas ofertadas, sendo que as cotas L1/EP1 e L5/EP2, seguidas da Ampla Concorrência, respectivamente atingiram índices significativos de preenchimento de 77,32%, 90,62% e 93,13%.

Na Música e dança, o preenchimento das vagas atingiu o percentual de 58,49% das vagas ofertadas, sendo que as cotas L1/EP1 e a Ampla Concorrência atingiram níveis mais expressivos, com respectivamente 77,77% e 90,00% das vagas preenchidas.

Figura 2 – Participação de cada Processo Seletivo (SISU, PSS, EaD, Música e Dança, Indígenas, Imigrantes e Refugiados) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas.



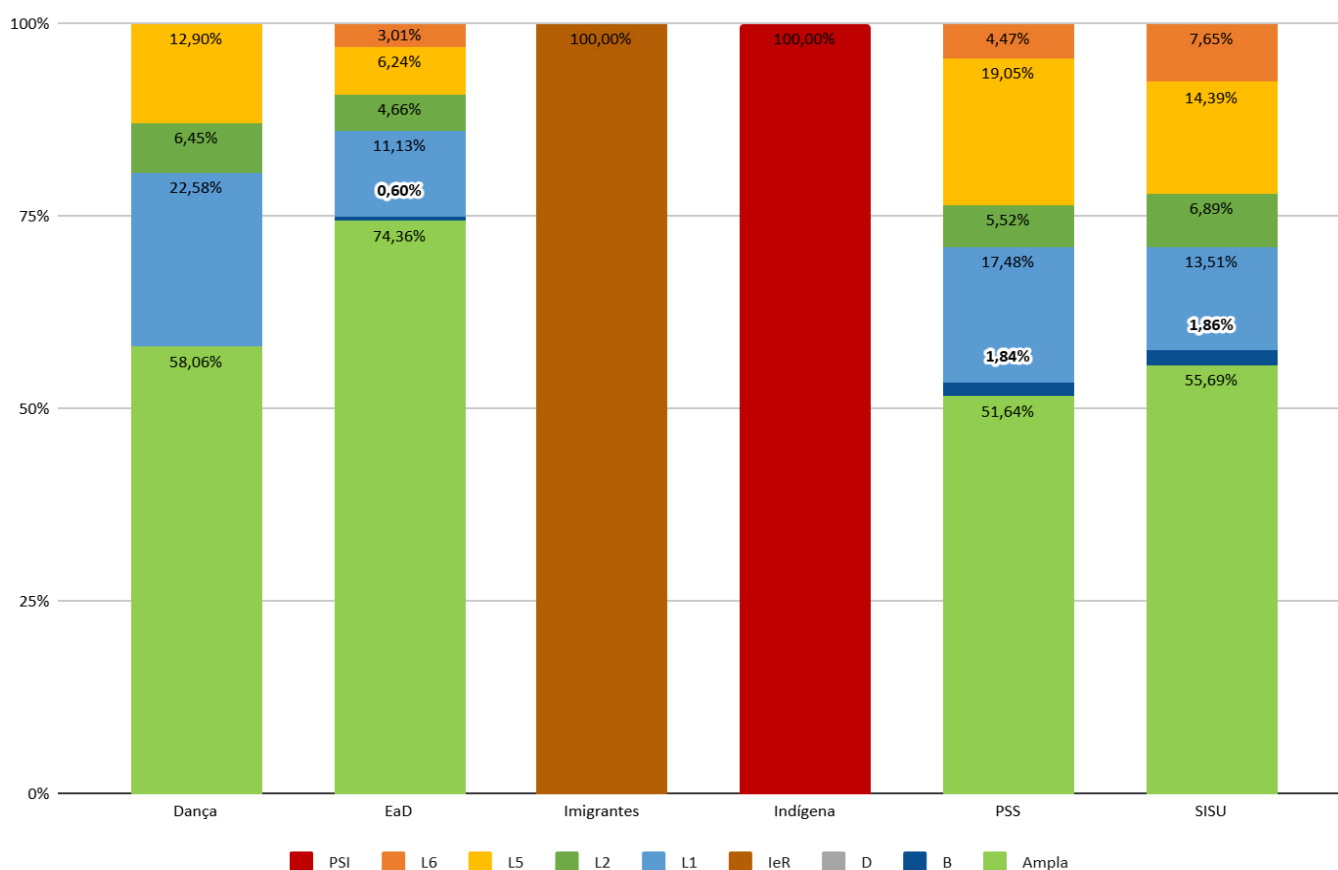
*Na cota B, ingresso de pessoas com deficiência considera-se as cotas: B, V335, EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14

Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.
(Disponível em melhor qualidade através do link: [PDF Gráfico 2 2017.pdf](#))

A Figura 2 mostra o percentual de ingressantes por cotas em cada Processo Seletivo de 2017. Do total dos ingressantes pela Ampla Concorrência considerando todos os processos seletivos, 26,95% ingressaram via vestibular EaD, 61,86% via SISU, 0,49% via Música e Dança e 10,70% via PSS. Com relação aos estudantes cotistas, do total dos ingressantes pelas cota B (B, V335, L10, L13 e L14), L1, L2, L5 e L6, a maioria entrou na universidade via SISU, com o processo correspondendo a 77,50%, 67,67%, 72,60%, 71,67% e 80,80% dos ingressos pelas referidas cotas,

respectivamente. O ingresso via processo seriado se destaca para as cotas L1 e L5, com respectivos índices de 15,85% e 17,70% e 14,30% para as cotas das pessoas com deficiência (B, EP1B e EP2B). O ingresso via vestibular EaD foi considerável para as cotas L1 e L2, com percentuais respectivos de 17,60% e 16,00%. O ingresso via processo seletivo Música e Dança oferece um número menor de vagas comparativamente aos demais processos, apresentando assim índices de 0,49% na ampla concorrência, 0,83% na cota L1, 0,50% na cota L2 e 0,48% na cota L5. Os percentuais de ingresso indígena e de imigrantes e refugiados atingem 100,00% porque são vagas suplementares criadas e efetivamente ocupadas de acordo com a procura de imigrantes e refugiados e conforme dispõe o Edital do Processo Seletivo Indígena que reflete o número de vagas e Cursos de acordo com a demanda indicada pelas lideranças indígenas.

Figura 3 – Participação de cada cota por processo seletivo para ingresso em 2017.



*Na cota B, ingresso de pessoas com deficiência considera-se as cotas: B, V335, EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14

Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.
(Disponível em melhor qualidade através do link: [Gráfico 3 2017.pdf](#))

Os percentuais de adesão representados pelas matrículas, conforme Figura 3, indicam índices crescentes, principalmente no acesso cotista L1/EP1, L5/EP2, L2/EP1A e L6/EP2A. O ingresso pela Ampla Concorrência atingiu o percentual de 74,36% no ingresso EaD, 55,69% no SISU, 58,06% na Música e Dança e 51,64% no PSS. Com relação ao ingresso cotista, a Cota L1 foi a que apresentou o índice mais elevado de ingresso com 13,51% no SISU, 17,84% no PSS, 22,58% na Música e Dança e 11,13% no EaD. Em seguida vem a Cota L5, a qual obteve o segundo maior índice de preenchimento com 14,39% no SISU, 19,05% no PSS, 6,24% no EaD e 12,90% na Música e Dança. A Cota L2 contempla o terceiro maior índice de ocupação das vagas com 6,89% no SISU, 5,52% no PSS, 4,66% no EaD e 6,45% na Música e Dança, seguida da Cota L6 com 7,65% no SISU, 4,47% no PSS e 3,01% no EaD. Na sequência a Cota B (B, V335 EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14) com 1,86% no SISU, 1,84% no PSS e 0,60% no EaD. Os percentuais de ingresso indígena e de imigrantes e refugiados atingem 100,00% pelos mesmos motivos explicitados no parágrafo anterior.

Tabela 12 – Cotistas ingressantes por ano na UFSM.

ANO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM CUMULATIVA (%)
2014	1448	16,88%	16,88%
2015	2160	25,18%	42,06%
2016	2407	28,06%	70,12%
2017	2564	29,89%	100,00%
Total	8579	100,00%	100,00%

Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%) e Processo Seletivo Seriado (20%) – Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena, Vestibular EaD e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Em 2017 o ingresso de estudantes cotistas atingiu um percentual de 29,89% em relação a soma total de ingressantes dos anos de 2014 a 2017, o que aponta um leve acréscimo no ingresso cotista, conforme mostra a Tabela 12.

Tabela 13 – Ingresso de cotistas por semestre em 2017.

PERÍODO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM (%)
1. Semestre	1696	66,15%
2. Semestre	868	33,85%
Total	2564	100,00%

– Exclui-se a Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%), Processo Seletivo Seriado (20%), Processo Seletivo Indígena, Vestibular EaD e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Considerando que os processos seletivos da UFSM ofertam o maior percentual de vagas de ingresso para o início do ano letivo, a Tabela 13 confirma o elevado número de matrículas no primeiro semestre, totalizando 66,15% de ingressos. No segundo semestre, há a ocorrência de um menor percentual de ingressos 33,85%.

Tabela 14 – Cotistas ingressantes por gênero em 2017.

GÊNERO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
FEMININO	1375	53,63%
MASCULINO	1189	46,37%
Total	2564	100,00%

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%) e Processo Seletivo Seriado (20%) – Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena, Vestibular EaD e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

O ingresso por gênero cotista demonstra a presença de mulheres em maior número nos cursos da UFSM, conforme mostra a Tabela 14. Na área de Ciências Agrárias o Curso de Zootecnia com maior número de ingressantes mulheres, seguido do Curso de Medicina Veterinária. Na área da Saúde os Cursos de Enfermagem e Farmácia apresentam maior índice de acadêmicas. Nas Ciências Exatas e da Terra o maior ingresso feminino é no Curso de Química seguido do Curso de Matemática. Na Área de Ciências Humanas, o Curso de Educação Especial destaca-se pela procura feminina, seguida do Curso de Pedagogia. De todos os Cursos da UFSM presenciais e EaD, o Curso de Educação Especial reflete a maior procura feminina, totalizando 91 ingressos cotistas em 2017. Na Área de Ciência Sociais Aplicadas o ingresso de mulheres foi maior no Curso de Administração, seguido pelo Curso de Comunicação Social-Jornalismo. Na Área das Engenharias, o destaque do ingresso feminino foi no Curso de Engenharia Química, seguido do Curso de Engenharia Elétrica. Por fim na Área de Linguística, Letras e Artes a maior procura feminina foi pelos Cursos de Letras, seguido do Curso de Artes Cênicas.

Tabela 15 – Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2017 – Presencial e EaD.

ANO DE INGRESSO	A	B/A1/V335/L9 /L10/L13/L14/ EP1B/EP2B	C	D	EP1/L1	EP2/L3 /L5	EP1A/ L2	EP2A/ L4/L6	INDÍGENA ALDEADO	IMIGRANTES E REFUGIADOS	Total
2008	68	9	501	1	–	–	–	–	–	–	579
2009	314	50	741	2	–	–	–	–	–	–	1107
2010	275	57	859	3	–	–	–	–	–	–	1194
2011	291	44	838	–	–	–	–	–	–	–	1173
2012	359	45	955	6	–	–	–	–	–	–	1365
2013	–	27	–	7	534	633	184	132	–	–	1517
2014	–	25	–	12	509	512	216	174	–	–	1448
2015	–	57	–	22	765	779	294	243	–	–	2160
2016	–	71	–	1	759	812	376	372	16	–	2407
2017	–	98	–	–	839	819	387	386	20	15	2564
Total	1307	483	3894	54	3406	3555	1457	1307	36	15	15514

– Exclui-se Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– SISU/ENEM 2016 (80%), Processo Seletivo Seriado (20%) e Vestibular EaD, Processo Seletivo Indígena, Processo Seletivo Música e Dança e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 16 – Porcentagem de ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2017 – Presencial e EaD.

ANO DE INGRESSO	A	B/A1/V335/L9 /L10/L13/L14/ EP1B/EP2B	C	D	EP1/L1	EP2/L3/ L5	EP1A/L2	EP2A/L4 /L6	INDÍGENA ALDEADO	IMIGRANTES E REFUGIADOS	Total
2008	5,20%	1,86%	12,87%	1,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,73%
2009	24,02%	10,35%	19,03%	3,70%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%
2010	21,04%	11,80%	22,06%	5,56%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,70%
2011	22,26%	9,11%	21,52%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,56%
2012	27,47%	9,32%	24,52%	11,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,80%
2013	0,00%	5,59%	0,00%	12,96%	15,68%	17,81%	12,63%	10,10%	0,00%	0,00%	9,78%
2014	0,00%	5,18%	0,00%	22,22%	14,94%	14,40%	14,82%	13,31%	0,00%	0,00%	9,33%
2015	0,00%	11,80%	0,00%	40,74%	22,46%	21,91%	20,18%	18,59%	0,00%	0,00%	13,92%
2016	0,00%	14,70%	0,00%	1,85%	22,28%	22,84%	25,81%	28,46%	44,44%	0,00%	15,52%
2017	0,00%	20,29%	0,00%	0,00%	24,63%	23,04%	26,56%	29,53%	55,56%	100,00%	16,53%
Total	1307	483	3894	54	3406	3555	1457	1307	36	15	15514

– Exclui-se Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– SISU/ENEM 2016 (80%), Processo Seletivo Seriado (20%) e Vestibular EaD, Processo Seletivo Indígena, Processo Seletivo Música e Dança e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Em relação às Tabela 15 sobre o ingresso por cota e ano de 2008 a 2017 na UFSM, podemos observar que no ano de 2017 o ingresso cotista foi maior que nos anos anteriores. Em 2017, observa-se o aumento e o preenchimento das vagas para

o ingresso indígena através do Processo Seletivo Indígena específico para indígenas aldeados. Além disso, a partir desse mesmo ano houve o ingresso de Imigrantes e Refugiados por meio da Resolução 041/2016. Já a Tabela 16 expressa a porcentagem dos dados apresentados na Tabela 15.

A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM

Em 2017, a preferência dos alunos cotistas, com relação a ocupação das vagas disponíveis por área, foi pela Área de Ciências Humanas que atingiu índice de 19,15% de ocupação das vagas ofertadas, seguida pela Área de Ciências Sociais Aplicadas com 17,51% e pela Área de Ciências da Saúde com 14,08%. As preferências por Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde situam as áreas de maior concentração da Instituição, pois respondem em 2017 por 50,74% das matrículas.

Tabela 17 – Área do conhecimento dos cursos dos cotistas* ingressantes – 2017.

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSOS	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	AGRONOMIA ENGENHARIA, FLORESTAL ZOOTECNIA, TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO, TECNOLOGIA EM ALIMENTOS, TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL, MEDICINA VETERINÁRIA, ENGENHARIA AGRÍCOLA.	348	13,57%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	42	1,64%
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, MEDICINA, ODONTOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	361	14,09%
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GEOPROCESSAMENTO, TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS, TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES, TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INTERNET, FÍSICA, MATEMÁTICA, METEOROLOGIA, QUÍMICA, QUÍMICA INDUSTRIAL, TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL	276	10,76%
CIÊNCIAS HUMANAS	FILOSOFIA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, EDUCAÇÃO DO CAMPO, CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	491	19,15%

CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA, SOCIOLOGIA	49	1,91%
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, ADMINISTRAÇÃO, ARQUITETURA E URBANISMO, ARQUIVOLOGIA, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CIÊNCIAS ECONÔMICAS, COMUNICAÇÃO SOCIAL, TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS, DESENHO INDUSTRIAL, DIREITO, SERVIÇO SOCIAL	449	17,51%
ENGENHARIAS	ENGENHARIA ACÚSTICA, ENGENHARIA AMBIENTAL, ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA QUÍMICA, ENGENHARIA AEROESPACIAL, ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA	356	13,88%
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS, LETRAS – PORTUGUÊS / LITERATURAS, LETRAS – ESPANHOL / LITERATURAS, LETRAS – INGLÊS / LITERATURAS, TEATRO, MÚSICA, MÚSICA E TECNOLOGIA, DANÇA	192	7,49%
Total		2564	100,00%

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%), Processo Seletivo Seriado (20%), Vestibular EAD, Processo Seletivo Vestibular Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

– Valor total de vagas ofertadas (3943), inclui 4 vagas da cota D que não especificam as Áreas de Conhecimento, pois no caso de não preenchimento, as vagas migram para diferentes áreas.

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

A EVASÃO E RETENÇÃO

A evasão registrada no ano de 2017 no ingresso SISU totalizou 749 estudantes evadidos. Entre os cotistas, 340 alunos abandonaram a UFSM, por cancelamento de matrícula, falecimento, formatura ou que realizaram alguma transferência, levando a um percentual de 45,39% de estudantes evadidos. Desse mesmo total (749), os alunos do Sistema Universal que abandonaram ou cancelaram a matrícula chegaram a um total de 409 estudantes, conforme mostra a Tabela 19, ficando a evasão em torno de 54,61% dos estudantes evadidos em 2017. No ingresso SISU 2017, a evasão de estudantes cotistas e da ampla concorrência atingiu o índice total de 18,37%. em relação ao total de estudantes ingressantes (4.078).

O ingresso de cotistas pelo PSS e Vagas Remanescentes do PSS 2017 chegou a um total de 368 estudantes. O número de estudantes cotistas que abandonaram a UFSM, por cancelamento de matrícula, falecimento, formatura ou

que realizaram a transferência atingiu um total de 40 estudantes, o que representa um total de 43,96% do total de estudantes evadidos (91). Na Ampla concorrência, ingressaram 393 estudantes, destes, os estudantes que abandonaram a UFSM, por cancelamento de matrícula, falecimento, formatura ou que realizaram transferência representam um total de 56,04% do total dos evadidos (91). No Ingresso PSS a evasão de estudantes cotistas e da ampla concorrência atingiu o índice total de 11,96% em relação ao total de 761 estudantes ingressantes.

No Processo Vestibular EaD 2017 o ingresso de cotistas chegou a um total de 341 estudantes. O número de estudantes cotistas que abandonaram a UFSM, por cancelamento de matrícula, falecimento, formatura ou que realizaram a transferência atingiu o índice de 24,50%, totalizando 49 estudantes evadidos do total de 200 evasões. Os estudantes que ingressaram pela Ampla concorrência que abandonaram a UFSM, por cancelamento de matrícula, falecimento, formatura ou que realizaram transferência, atingiu índices de 75,50%, ou seja, 151 estudantes evadiram de um total de 200 evasões. No ingresso EaD a evasão de estudantes cotistas e da ampla concorrência atingiu o índice total de 15,04% em relação ao total de 1330 estudantes ingressantes.

No ingresso pelo Processo Seletivo Vestibular Música e Dança o ingresso cotista chegou a um total de 13 estudantes. Os estudantes cotistas que abandonaram a UFSM, por cancelamento de matrícula, ou que realizaram a transferência atingiram o índice 25,00% do total de 04 evasões. Os estudantes que ingressaram pela ampla concorrência, que abandonaram a UFSM, por cancelamento de matrícula ou que realizaram transferência totalizou 75,00% das 4 evasões. No Processo Seletivo Música e Dança a evasão de estudantes cotistas e da ampla concorrência atingiu o índice total de 12,90%, em relação ao total de 31 estudantes ingressantes.

No ingresso pelo Processo Seletivo Indígena ingressaram 20 estudantes indígenas. Os estudantes indígenas que abandonaram a UFSM, totalizando 02 evasões, atingiram o índice de 10,00% do total de 20 estudantes ingressantes.

No ingresso pela Resolução 041/2016, de Imigrantes e Refugiados, ingressaram 15 estudantes. Um estudante imigrante e refugiado evadiu por formatura, dessa forma o índice de evasão atingiu o índice de 6,67% do total de 15 estudantes ingressantes.

SISU

Tabela 18 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes SISU 2017 – 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	V335	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	% TC	AC	% AC	Total
Aluno Regular	45	455	236	472	248	1	–	10	–	1467	44,07%	1862	55,93%	3329
ABANDONO	9	15	13	28	21	–	–	–	–	86	49,71%	87	50,29%	173
CANCELAMENTO	–	4	–	2	2	–	–	–	–	8	40,00%	12	60,00%	20
CANCELAMENTO CONVÊNIO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	9	68	28	80	36	–	–	1	–	222	44,05%	282	55,95%	504
FALECIMENTO	–	–	1	–	–	–	–	–	–	1	100,00%	–	–	1
FORMADO	–	1	–	–	–	–	–	–	–	1	100,00%	–	–	1
TRANSF. INT. REOPÇÃO DE CURSO	1	7	3	4	4	–	–	–	–	19	45,24%	23	54,76%	42
TRANSFERÊNCIA INTERNA	–	1	–	1	1	–	–	–	–	3	42,86%	4	57,14%	7
TRANSFERÊNCIA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	100,00%	1
TRANSFERIDO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total Parcial Evasão	19	96	45	115	64	–	–	1	–	340	45,39%	409	54,61%	749

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 19 – Evasão do SISU 2017 – 1º e 2º semestre.

SISU 2017	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	1807	340	18,82%
AMPLA CONCORRÊNCIA	2271	409	18,01%
Total Geral Evasão	4078	749	18,37%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

PSS

Tabela 20 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes PSS 2017 – 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	EP1	EP1A	EP1B	EP2	EP2A	EP2B	B	TOTAL COTAS	% TC	AC	% AC	Total
Aluno Regular	118	37	1	127	34	1	10	328	48,96%	342	51,04%	670
ABANDONO	1	2	–	4	–	–	1	8	38,10%	13	61,90%	21
CANCELAMENTO	2	–	–	–	–	–	–	2	66,67%	1	33,33%	3
CANCELAMENTO CONVÊNIO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	11	2	–	11	–	–	–	24	42,11%	33	57,89%	57
FALECIMENTO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FORMADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TRANSF. INT. REOPÇÃO DE CURSO	1	–	–	2	–	–	1	4	66,67%	2	33,33%	6
TRANSFERÊNCIA INTERNA	–	1	–	–	–	–	–	1	50,00%	1	50,00%	2
TRANSFERÊNCIA	–	–	–	1	–	–	–	1	50,00%	1	50,00%	2
TRANSFERIDO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total Parcial Evasão	15	5	–	18	–	–	2	40	43,96%	51	56,04%	91

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 21 – Evasão dos ingressantes PSS 2017 – 1º e 2º semestre.

PSS 2017	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	368	40	10,87%
AMPLA CONCORRÊNCIA	393	51	12,98%
Total Geral Evasão	761	91	11,96%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

EAD

Tabela 22 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes EAD 2017 – 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	EP1	EP1A	EP2	EP2A	B	L1	L2	L5	L6	L13	TOTAL COTAS	% TC	AC	% AC	Total
Aluno Regular	57	26	42	18	5	70	31	26	15	2	292	26,07%	828	73,93%	1120
ABANDONO	13	3	10	4	1	–	–	–	–	–	31	20,26%	122	79,74%	153
CANCELAMENTO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	100,00%	1
CANCELAMENTO CONVÊNIO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	7	1	3	3	–	1	–	1	–	–	16	33,33%	32	66,67%	48
FALECIMENTO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FORMADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TRANSF. INT. REOPÇÃO DE CURSO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TRANSFERÊNCIA INTERNA	–	1	1	–	–	–	–	–	–	–	2	25,00%	6	75,00%	8
TRANSFERÊNCIA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TRANSFERIDO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total Parcial Evasão	20	5	14	7	1	1	0	1	0	0	49	23,33%	161	76,67%	210

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 23 – Evasão dos ingressantes EAD 2017 – 1º e 2º semestre.

EAD 2017	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	341	49	14,37%
AMPLA CONCORRÊNCIA	989	161	16,28%
Total Geral Evasão	1330	210	15,79%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

MÚSICA E DANÇA

Tabela 24 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2017 – 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	EP1	EP1A	EP2	EP2A	B	TOTAL COTAS	% TC	AC	% AC	Total
Aluno Regular	7	1	4	–	–	12	44,44%	15	55,56%	27
ABANDONO	–	1	–	–	–	1	33,33%	2	66,67%	3
TRANSFERÊNCIA INTERNA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TRANSFERIDO	–	–	–	–	–	–	–	1	100,00%	1
Total Parcial Evasão	–	1	–	–	–	1	25,00%	3	75,0%	4

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 25 – Evasão dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2017 – 1º e 2º semestre.

MÚSICA E DANÇA 2017	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	13	1	7,69%
AMPLA CONCORRÊNCIA	18	3	16,67%
Total Geral Evasão	31	4	12,90%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA

Tabela 26 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	INDÍGENAS ALDEADOS
ABANDONO	2
ALUNO REGULAR	18
TRANSFERÊNCIA INTERNA	–
TRANSFERIDO	–
Total Evasão	2

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 27 – Evasão dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.

Processo Seletivo Indígena 2017	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
Indígenas Aldeados	20	2	10,00%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

RESOLUÇÃO 041/2016 (IMIGRANTES E REFUGIADOS)

Tabela 28 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes RESOLUÇÃO 041/2016.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	IMIGRANTES E REFUGIADOS
ABANDONO	–
ALUNO REGULAR	14
TRANSFERÊNCIA INTERNA	–
TRANSFERIDO	–
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	–
FORMADO	1
Total Evasão	1

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 29 – Evasão dos ingressantes Resolução 041/2016.

Resolução 041/2016	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
Imigrantes e Refugiados	15	1	6,67%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 30 – Cotistas por ano de evasão.

ANO DE EVASÃO	QUANTIDADE DE EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS
2014	118	11,18%
2015	153	14,50%
2016	353	33,46%
2017	431	40,85%
Total	1055	100,00%

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Exclui-se os formados.

– Ingresso SISU/ ENEM 2016 (80%), Processo Seletivo Seriado (20%) – Vestibular EaD, Processo Seletivo Indígena e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 31 – Período do ano em que os cotistas evadiram 2017.

PERÍODO DO ANO	EVADIDOS*	PORCENTAGEM
1º Semestre	179	41,53%
2º Semestre	252	58,47%
Total	431	100,00%

*Ingresso SISU/ENEM 2016 (80%), Processo Seletivo Seriado e Vagas Remanescentes do PSS (20%).

– Vestibular EaD, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Exclui-se os formados.

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 32 – Porcentagem de evadidos** de acordo com o ano de ingresso.

ANO DE INGRESSO	INGRESSANTES	EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS (%)
2008	579	15	2,59%
2009	1107	58	5,24%
2010	1194	64	5,36%
2011	1173	36	3,07%
2012	1365	81	5,93%
2013	1517	68	4,48%
2014	1448	118	8,15%
2015	2160	150	6,94%
2016	2407***	353	14,67%
2017	2564	431	16,81%
Total	15514	1374	8,86%

(*) Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

** Exclui-se os formados.

*** Inclui-se a partir de 2016 a Cota D, o Processo Seletivo Indígena e a partir de 2017 a Cota D, o Processo Seletivo Indígena e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 33 – Evasão por processo seletivo 2017*.

SITUAÇÃO	SISU		PSS		MÚSICA E DANÇA		EAD		PSI	Res. 041/2016	Total
	COTAS	AC	COTAS	AC	COTAS	AC	COTAS	AC			
ABANDONO	86	87	8	13	1	2	31	122	2		352
CANCELAMENTO	8	12	2	1			–	1			24
CANCELAMENTO CONVÊNIO	–	–	–	–			–	–			–
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	222	282	24	33			16	32			609
FALECIMENTO	1	–	–	–			–	–			1
FORMADO	1	–	–	–			–	–		1	2
TRANSF. INT. REOPÇÃO DE CURSO	19	23	4	2			–	–			48
TRANSFERÊNCIA INTERNA	3	4	1	1			2	6			17
TRANSFERÊNCIA	–	1	1	1			–	–			3
TRANSFERIDO	–	–	–	–		1	–	–			1
Total Geral	340	409	40	51	1	3	49	161	2		1057

*Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 34 – Ingressantes por Cota e Evasão de 2008 a 2017.

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Ingressantes	579	1107	1194	1173	1365	1517	1448	2160	2407	2564	15514
Abandono	180	359	418	315	425	364	322	368	333	128	3.212
Cancelamento	29	105	68	65	64	54	38	23	6	10	462
Cancelamento de matrícula	–	8	6	12	20	43	74	153	358	262	936
Transferência Interna por reopção de curso	2	3	5	14	15	22	25	34	44	23	187
Transferido	4	8	6	6	8	7	8	6	4	–	57
Falecimento	–	5	2	6	10	1	–	–	–	1	25
Transferência interna	18	32	53	45	37	69	59	56	31	6	406
Transferência	–	–	2	–	1	4	–	1	–	1	9
Desligamento	–	–	–	–	–	–	6	–	–	–	6
Cancelamento de matrícula por iniciativa própria	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	1
Transferência com reativação de vínculo	–	–	–	2	–	–	–	–	–	–	2
Desistência	–	1	–	–	–	–	1	–	–	–	2
Total	233	521	560	465	580	565	533	641	776	431	5305
%	40,24%	47,06%	46,90%	39,64%	42,49%	37,24%	36,81%	29,68%	32,24%	16,81%	34,19%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 35 – Ingressantes pela Ampla Concorrência e Evasão de 2008 a 2017.

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Ingressantes	2128	3535	3869	3353	3725	3303	3474	2731	2638	3671	32427
Abandono	728	1227	1267	1037	1253	987	982	612	373	224	8690
Cancelamento	79	233	190	208	177	115	79	28	8	14	1131
Cancelamento de matrícula	2	6	12	29	61	105	148	217	430	347	1357
Cancelamento de matrícula e vínculo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência Interna por reopção de curso	5	7	7	36	39	40	50	38	33	25	280
Transferido	26	32	27	26	36	26	21	12	4	1	211
Falecimento	3	4	13	16	42	–	1	1	–	–	80
Transferência interna	71	114	139	137	109	113	123	81	33	11	931
Transferência	–	2	4	9	3	2	7	3	1	2	33
Desligamento	–	–	–	–	–	–	22	–	–	–	22
Jubilamento	1	–	1	–	–	–	–	–	–	–	2
Cancelamento de matrícula por iniciativa própria	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência com reativação de vínculo	2	7	4	–	2	1	–	–	–	–	16
Desistência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Sem matrícula	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	2
Total	917	1632	1664	1498	1722	1389	1435	992	882	624	12755
%	43,09%	46,17%	43,01%	44,68%	46,23%	42,05%	41,31%	36,32%	33,43%	17,00%	39,33%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 36 – Ingressantes por Cota e Ampla concorrência e Evasão de 2008 a 2017.

INGRESSO	INGRESSANTES	EVADIDOS	%
Cotista	15514	5305	34,19%
Ampla Concorrência	32427	12755	39,33%

Fonte:CPD – fevereiro de 2018.

Entre 2008 e 2017, as mais variadas formas de ingresso foram responsáveis pela entrada de 15514 estudantes cotistas na UFSM, dos quais 5305 evadiram, representando um índice de evasão geral de 34,19%. Considerando as diferentes formas de evasão dos alunos, o Abandono se destaca, com 3212 casos, representando um percentual de quase 60,55% do total de evasões do período, seguido pelo Cancelamento de matrícula, com 936 casos (17,64%) e pelo Cancelamento, com 462 casos (8,71%). Outras formas de evasão também se destacam por não representar a saída do aluno da universidade, como a Transferência Interna, com 406 casos (7,65%) e a Transferência Interna por

Reopção de Curso, com 187 casos (3,52%). Detalhes das formas de evasão e seus índices ao longo do período podem ser vistos na tabela 34.

Comparativamente, no mesmo período (2008-2017), ingressaram na UFSM, através das mais variadas formas de ingresso, 32427 estudantes pelo sistema universal. Destes, 12755 evadiram, conforme nos mostra a tabela 35, representando um percentual de 39,33% de evasão. O Abandono de alunos ingressantes pela ampla concorrência chega ao número de 8691, cerca de 68,14% do total de evadidos, seguido pelo Cancelamento de matrícula, com 1356 evadidos (10,63% do total) e Cancelamento, com 1131 casos (8,87% do total). Casos em que o aluno não sai da universidade, como na Transferência Interna e na Transferência Interna por Reopção de Curso, correspondem a 931 (7,30%) e 280 (2,20%) dos casos, respectivamente.

A tabela 36 resume a relação ingresso/evasão entre os anos de 2008 a 2017, e demonstra que o nível geral de evasão de alunos cotistas não encontra grande discrepância em relação à evasão da ampla concorrência, sendo inclusive menor em termos percentuais.

EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA

A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) da UFSM, foi criada através da Resolução nº 19/2016, como órgão executivo da administração superior diretamente subordinada ao Gabinete do Reitor. Essa Resolução institui seu regulamento interno, efetivação de ações atinentes à inclusão na UFSM, atuando como agente de inovação pedagógica e social nos processos de acesso, permanência, ensino e aprendizagem na Instituição.

A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) conta com três Núcleos, o Núcleo de Acessibilidade, o Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas e o Núcleo de Apoio à Aprendizagem. Esses Núcleos têm contribuído para efetivar a inclusão na instituição, a partir de suas ações. No ano de 2017 a CAED, a partir de seus núcleos, desenvolveu ações voltadas ao ensino, à aprendizagem e à educação das relações étnico-raciais, objetivando promover a inclusão e a permanência dos estudantes.

No Núcleo de Acessibilidade foram desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo atender, principalmente, pessoas com deficiência, Surdez,

Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e/ou Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), promovendo ações direcionadas a docentes, técnicos administrativos em educação ou discentes que ingressam na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação, através da realização de projetos, atendimentos de educação especial, reuniões com a comissão de acessibilidade, palestras, orientações, adaptações.

No Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas foram desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de contribuir com a consolidação de uma sociedade mais justa, humana e igualitária através da educação das relações étnico-raciais, destinada à comunidade acadêmica, visando contemplar o diálogo intercultural de forma a consolidar o respeito das diferenças culturais, a valorização da diversidade e da diferença e a inclusão social na instituição. Para esse fim, são realizados projetos, rodas de conversa, palestras, orientações, reuniões com a Comissão Social, Comissão Étnico-Racial e Comissão Indígena, assim como monitorias nas áreas de língua portuguesa como segunda língua, apoio para leitura de textos acadêmicos, uso de tecnologias, apoio pedagógico intercultural em parceria com os outros núcleos e a monitoria indígena (nas áreas de Engenharia, Agronomia, Pedagogia, Odontologia e nas disciplinas de Fisiologia e Anatomia Geral). Também contamos com as Rotas de Interação que têm o objetivo de realizar a divulgação do Processo Seletivo Indígena em 25 aldeias indígenas no RS.

No Núcleo de Apoio à Aprendizagem foram desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de orientar e assistir a comunidade universitária, buscando a promoção, potencialização, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem através da realização de Projetos, Minicursos, reuniões com a comissão de aprendizagem, palestras, atendimentos psicológicos, psicopedagógicos e de orientação profissional. A resolução 33/2015 regulamenta o processo de acompanhamento pedagógico e cancelamento de matrícula e vínculo com a Universidade Federal de Santa Maria. Desde 2016, a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) vem promovendo o acompanhamento pedagógico para a integralização Curricular dos estudantes da Universidade, conforme previsto na Resolução 33/2015.

Tabela 37 – Ingressantes Cotistas e Formados de 2008 a 2017*.

ANO	INGRESSANTES	FORMADOS	%
2008	579	337	58,20%
2009	1107	560	50,59%
2010	1194	576	48,24%
2011	1173	611	52,09%
2012	1365	606	44,40%
2013	1517	441	29,07%
2014	1448	160	11,05%
2015	2160	21	0,97%
2016	2407	1	0,04%
2017	2564	2*	0,08%
Total	15514	3315	21,37%

*Considerou-se um formando pela Resolução 041/2016.

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 38 – Ingressantes Ampla Concorrência e Formados de 2008 a 2017*.

ANO	INGRESSANTES	FORMADOS	%
2008	2128	1194	56,11%
2009	3535	1847	52,25%
2010	3869	2088	53,97%
2011	3353	1617	48,23%
2012	3725	1518	40,75%
2013	3303	914	27,67%
2014	3509	424	12,08%
2015	2731	50	1,83%
2016	2638	3	0,11%
2017	3671	–	0,00%
Total	32427	9655	29,77%

Fonte: CPD – fevereiro de 2018.

Tabela 39 – Ingressantes por cota e ampla concorrência – Formados de 2008 a 2017.

INGRESSO	INGRESSANTES	FORMADOS	%
Cotista	15514	3315	21,36%
Ampla Concorrência	32427	9655	29,77%

Fonte: CPD- fevereiro de 2018

Os ingressantes cotistas de 2008 que obtiveram a sua diplomação até o ano de 2017 totalizam 337 estudantes, o que representa um índice de 58,20% de estudantes formados. Os estudantes cotistas ingressantes em 2009 que receberam diplomação até 2017 totalizam 560 estudantes, o que representa um índice de

50,59% de formados. Dos ingressantes cotistas que ingressaram em 2010, 576 receberam diplomação, o que representa 48,24% dos estudantes diplomados até 2017. A diplomação dos estudantes cotistas que ingressaram em 2011 atingiu um percentual de 52,09%, visto que 611 estudantes se formaram até 2017. Os ingressantes cotistas de 2012 que receberam diplomação até 2017 atingiram um índice de 44,40%, pois 606 estudantes se formaram. Os estudantes cotistas que ingressaram em 2013 e receberam diplomação totalizam 441 o que representa um índice de 29,07% de formados. Os percentuais de diplomados até o ano de 2017 começam a diminuir a partir dos ingressantes de 2014, 2015, 2016 e 2017 com respectivamente percentuais de 11,05%, 0,97%, 0,04% e 0,08% de estudantes formados, visto que os Cursos possuem um prazo médio de oito a dez semestres para a sua integralização. Dessa forma, dos 15514 cotistas ingressantes de 2008 a 2017, 3315 estudantes cotistas receberam diplomação, o que representa 21,36% dos estudantes formados até 2017.

Em relação aos estudantes ingressantes pela ampla concorrência de 2008 a 2017 e que se formaram até 2017: dos estudantes que entraram na UFSM no ano de 2008, 1194 deles obtiveram sua diplomação, representando 56,11% do total. Em 2009, com 1847 formados, o índice fica na casa dos 52,25%. Referente aos alunos que ingressaram em 2010, 2088 se formaram, o que corresponde a quase 53,97% do total. Uma porcentagem de 48,23% dos ingressantes de 2011 se formou até 2017, representando um total de 1617 formados. Os estudantes que ingressaram em 2012 e receberam diplomação totalizam 1518, o que representa um índice de 40,75%. A diplomação dos estudantes ingressantes em 2013 atingiu um percentual de 27,67%, com 914 estudantes formados. Os percentuais de diplomados até o ano de 2017 começam a diminuir a partir dos ingressantes de 2014, 2015, 2016 e 2017 com percentuais de respectivamente 12,08%, 1,83%, 0,11% e 0,00% de formados, em decorrência do prazo médio de integralização dos cursos, de oito a dez semestres. Assim, de um total de 32427 estudantes ingressantes entre 2008 e 2017, 9655 deles receberam diplomação, correspondendo a 29,77% dos formados até 2017.